

## ESTIMATIVAS DA PESQUISA MENSAL DE EMPREGO REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA - FEVEREIRO/2010

A Pesquisa Mensal de Emprego, realizada no mês de fevereiro de 2010 na região metropolitana de Curitiba, estimou em 2.651 mil o número de pessoas de 10 anos ou mais de idade e que compõe a População em Idade Ativa (PIA)<sup>1</sup>. Este contingente apresentou um aumento significativo em relação ao mês de fevereiro de 2009 (2,8%, representando mais 72 mil pessoas). Desse total, 59,9% compunha-se de pessoas economicamente ativas (PEA) e 40,1% de pessoas não-economicamente ativas (PNEA).

A População Economicamente Ativa foi estimada, para o mês de fevereiro de 2010, em 1.588 mil pessoas, o que representou um acréscimo de 34 mil (2,2%), quando confrontado com fevereiro de 2009.

A taxa de atividade (relação entre as pessoas economicamente ativas e as pessoas em idade ativa) foi de 59,9% no mês de fevereiro de 2010, apresentando estabilidade em relação ao mês de janeiro deste ano.

O número de pessoas ocupadas foi estimado em 1.499 mil, mantendo-se estável frente a janeiro de 2010. Já a comparação com o mês de fevereiro de 2009 apresentou um aumento significativo de 3,0%, representando um acréscimo de 44 mil pessoas.

A análise do número de pessoas ocupadas segundo os grupamentos de atividade mostra que de janeiro de 2010 para fevereiro de 2010 não houve oscilação significativa em nenhum deles. Porém, quando confrontados os indicadores de fevereiro de 2010 com o mesmo mês do ano passado, nota-se que o grupamento construção civil apresentou um crescimento significativo de 17,0% (18 mil pessoas).

O comportamento dos grupos no período de um ano (fevereiro 2009 - fevereiro 2010) deu-se conforme segue: indústria extrativa, de transformação, e de produção e distribuição de eletricidade, gás e água – detinha 20,9% das pessoas ocupadas, com um contingente de 304 mil pessoas, contando agora com 18,9% dos ocupados, totalizando 283 mil pessoas; construção civil – representava 7,3% dos ocupados, com

<sup>1</sup> A partir do mês de março de 2009, o número absoluto de pessoas com 10 anos ou mais de idade foram reponderados, respeitando a Contagem Populacional do IBGE ocorrida no ano de 2006. Na série histórica, que se inicia em janeiro de 2003, todas as estimativas populacionais foram recalculadas.



106 mil pessoas, e passou a ter 8,3% dos ocupados, com um contingente de 124 mil pessoas em fevereiro de 2010; comércio, reparação de veículos automotivos e de objetos pessoais e domésticos e comércio varejista de combustíveis – detinha 20,9% dos ocupados, com 304 mil pessoas, e passa a 20,5% dos ocupados, com um contingente de 307 mil pessoas; intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados a empresas – representava 13,2% dos ocupados em fevereiro de 2009, com um contingente de 192 mil pessoas, contando agora com 13,5% dos ocupados, perfazendo um contingente de 202 mil pessoas; administração pública, seguro social, educação, saúde e serviços sociais – com 15,1% dos ocupados e um contingente de 220 mil pessoas, passou a ter 15,0% dos ocupados, com 224 mil pessoas. Nesse mesmo período, ‘serviços domésticos’ apresentaram acréscimo de participação de 6,2% para 6,8%.

No setor privado, o número de empregados com carteira assinada, estimado em 747 mil, manteve-se estável em relação ao mês de janeiro de 2010 e indicou acréscimo significativo em relação a fevereiro de 2009 (8,4%). O número de empregados do setor privado sem carteira assinada, estimado em 134 mil, no mês de fevereiro de 2010, não apresentou variação significativa tanto em relação ao mês anterior quanto na comparação com fevereiro de 2009. O número de pessoas ocupadas na condição de ‘trabalhador por conta própria’ (261 mil pessoas, em fevereiro de 2010) apresentou estabilidade na comparação com os dois períodos, observando-se o mesmo fenômeno com o número de empregadores (91 mil, em fevereiro de 2010).

O número de pessoas desocupadas e procurando trabalho no mês de fevereiro de 2010 foi estimado em 88 mil pessoas. A taxa de desocupação foi estimada em 5,6%, resultando em estabilidade tanto em relação ao mês de janeiro de 2010 quanto a fevereiro de 2009.

O rendimento médio<sup>2</sup> real<sup>3</sup> habitualmente recebido pelas pessoas ocupadas, no mês de fevereiro de 2010, foi de R\$ 1.480,20, apresentando acréscimo de 7,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

O rendimento médio real habitualmente recebido pelos empregados do setor privado com carteira assinada, no mês de fevereiro de 2010, foi de R\$ 1.343,90, mostrando um acréscimo de 11,4% em relação a fevereiro de 2009. Já para os empregados do setor privado sem carteira assinada este valor foi de R\$ 851,40,

---

<sup>2</sup> A partir do mês de março de 2007, no cálculo dos indicadores relativos a rendimento do trabalho das pessoas com 10 anos ou mais de idade, passa-se a considerar o tratamento de imputação de valores de rendimentos naqueles registros em que os rendimentos não tinham sido informados no processo de coleta, e que até então vinham sendo considerados como ignorados. Na série histórica, que se inicia em janeiro de 2003, as estimativas de rendimento foram todas recalculadas.

<sup>3</sup> Inflator - INPC da RMC (IBGE). Valores em reais de fevereiro 2010.



apresentando um acréscimo de 1,1% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os trabalhadores por conta própria tiveram rendimento médio de R\$ 1.279,30, indicando acréscimo de 0,6% em relação ao mês de fevereiro do ano passado.

A massa real de rendimentos<sup>4</sup> efetivamente recebidos pelas pessoas ocupadas reduziu-se em aproximadamente 498 milhões de reais de dezembro de 2009 para janeiro do ano de 2010.

---

<sup>4</sup> Soma dos rendimentos efetivamente recebidos em todos os trabalhos dos empregados, trabalhadores por conta própria e empregadores no mês de referência da pesquisa (mês anterior ao que está sendo divulgado).



TABELA 1 - ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA, DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, OCUPADA, DESOCUPADA E PROCURANDO TRABALHO, E DA POPULAÇÃO NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, NA RMC - FEVEREIRO 2008 - FEVEREIRO 2010

PERÍODO	POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA (1.000 pessoas)				
	TOTAL	População Economicamente Ativa			População Não-Economicamente Ativa
		Total	População ocupada	População desocupada e procurando trabalho (30 dias)	
2008					
Fevereiro	2.525	1.558	1.467	92	966
Março	2.541	1.571	1.480	92	969
Abril	2.549	1.569	1.470	99	979
Maiο	2.557	1.575	1.478	97	982
Junho	2.562	1.574	1.476	98	987
Julho	2.551	1.580	1.488	92	970
Agosto	2.571	1.566	1.482	84	1.004
Setembro	2.573	1.556	1.487	70	1.017
Outubro	2.578	1.558	1.486	72	1.019
Novembro	2.571	1.567	1.492	75	1.003
Dezembro	2.572	1.539	1.475	65	1.033
2009					
Janeiro	2.570	1.545	1.461	84	1.025
Fevereiro	2.579	1.554	1.455	99	1.025
Março	2.587	1.549	1.452	97	1.038
Abril	2.588	1.546	1.451	95	1.042
Maiο	2.608	1.539	1.455	84	1.068
Junho	2.613	1.536	1.456	80	1.076
Julho	2.615	1.552	1.465	86	1.063
Agosto	2.610	1.542	1.454	89	1.068
Setembro	2.611	1.552	1.474	77	1.059
Outubro	2.609	1.605	1.526	79	1.005
Novembro	2.613	1.579	1.508	71	1.034
Dezembro	2.633	1.592	1.531	60	1.041
2010					
Janeiro	2.636	1.584	1.498	86	1.052
Fevereiro	2.651	1.588	1.499	88	1.063
Variação (%)					
Fevereiro 10/Janeiro 10	0,6	0,3	0,1	2,3	1,0
Fevereiro 10/Fevereiro 09	2,8	2,2	3,0	-11,1	3,7

FONTE: PME-IPARDES/IBGE



TABELA 2 - TAXAS DE ATIVIDADE, DE OCUPAÇÃO E DE DESEMPREGO NA RMC - FEVEREIRO 2008 - FEVEREIRO 2010

PERÍODO	TAXA DE ATIVIDADE (%)	TAXA DE OCUPAÇÃO <sup>(1)</sup> (%)	TAXA DE DESOCUPAÇÃO <sup>(2)</sup> (%)
2008			
Fevereiro	61,7	94,1	5,9
Março	61,9	94,2	5,8
Abril	61,6	93,7	6,3
Mai	61,6	93,8	6,2
Junho	61,5	93,8	6,2
Julho	62,0	94,2	5,8
Agosto	60,9	94,6	5,4
Setembro	60,5	95,5	4,5
Outubro	60,5	95,4	4,6
Novembro	61,0	95,2	4,8
Dezembro	59,9	95,8	4,2
2009			
Janeiro	60,1	94,6	5,4
Fevereiro	60,3	93,7	6,3
Março	59,9	93,7	6,3
Abril	59,7	93,9	6,1
Mai	59,0	94,5	5,5
Junho	58,8	94,8	5,2
Julho	59,3	94,4	5,6
Agosto	59,1	94,3	5,7
Setembro	59,4	95,0	5,0
Outubro	61,5	95,1	4,9
Novembro	60,4	95,5	4,5
Dezembro	60,4	96,2	3,8
2010			
Janeiro	60,1	94,6	5,4
Fevereiro	59,9	94,4	5,6
Variação (%)			
Fevereiro 10/Janeiro 10	-0,3	-0,2	3,7
Fevereiro 10/Fevereiro 09	-0,7	0,7	-11,1

FONTE: PME-IPARDES/IBGE

NOTA: A taxa de desemprego é denominada pelo IBGE como taxa de desocupação.

(1) Período de referência: semana.

(2) Período de referência de procura do trabalho: 30 dias.



TABELA 3 - ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO OCUPADA SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADE, NA RMC - FEVEREIRO 2008 - FEVEREIRO 2010

PERÍODO	POPULAÇÃO OCUPADA (1.000 pessoas)								
	TOTAL	Grupos de Atividade							
		Ind. ext. e de transf., e prod. e dist. de eletr., gás e água <sup>(1)</sup>	Construção civil	Com., rep. veic. aut. e de obj. pes. e dom. e com varej. de comb. <sup>(2)</sup>	Intermediação financ. e ativ. imob., alug. e serv. prest. a emp. <sup>(3)</sup>	Adm. públ., defesa, seg. social, educ., saúde e serv. sociais <sup>(4)</sup>	Serviços domésticos	Outros serviços	Outras atividades <sup>(5)</sup>
<b>2008</b>									
Fevereiro	1.467	306	106	314	179	217	86	232	27
Março	1.480	298	104	329	196	213	91	226	23
Abril	1.470	293	102	320	190	224	96	228	16
Mai	1.478	307	112	304	191	207	99	235	22
Junho	1.476	301	106	301	190	219	108	229	22
Julho	1.488	294	106	303	197	227	104	236	21
Agosto	1.482	292	109	306	192	225	108	227	24
Setembro	1.487	305	98	314	194	234	99	223	20
Outubro	1.486	314	98	315	194	235	94	215	22
Novembro	1.492	314	102	318	199	230	94	214	22
Dezembro	1.475	322	103	298	194	218	94	208	38
<b>2009</b>									
Janeiro	1.461	322	105	294	181	218	94	205	41
Fevereiro	1.455	304	106	304	192	220	90	213	26
Março	1.452	295	106	303	200	218	86	220	24
Abril	1.451	270	107	318	190	225	89	232	20
Mai	1.455	291	122	302	187	213	85	237	18
Junho	1.456	285	99	313	196	217	89	230	26
Julho	1.465	280	113	307	204	220	84	234	23
Agosto	1.454	278	123	315	194	228	75	219	22
Setembro	1.474	295	119	300	187	239	71	248	16
Outubro	1.526	293	130	328	192	236	76	251	20
Novembro	1.508	288	123	299	208	240	89	236	25
Dezembro	1.531	296	128	315	203	226	94	247	22
<b>2010</b>									
Janeiro	1.498	297	123	311	194	220	99	234	21
Fevereiro	1.499	283	124	307	202	224	103	234	22
<b>Variação (%)</b>									
Fevereiro 10/Janeiro 10	0,1	-4,7	0,8	-1,3	4,1	1,8	4,0	0,0	4,8
Fevereiro 10/Fevereiro 09	3,0	-6,9	17,0	1,0	5,2	1,8	14,4	9,9	-15,4

FONTE: PME-IPARDES/IBGE

(1) Indústria extrativa, de transformação, e de produção e distribuição de eletricidade, gás e água.

(2) Comércio, reparação de veículos automotivos e de objetos pessoais e domésticos e comércio varejista de combustíveis.

(3) Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados a empresas.

(4) Administração pública, seguro social, educação, saúde e serviços sociais.

(5) Coeficiente de variação superior a 15%.



TABELA 4 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO OCUPADA SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADE, NA RMC - FEVEREIRO 2008 - FEVEREIRO 2010

PERÍODO	POPULAÇÃO OCUPADA (%)								
	TOTAL	Grupos de Atividade							
		Ind. ext. e de transf., e prod. e dist. de eletr., gás e água <sup>(1)</sup>	Construção civil	Com., rep. veic. aut. e de obj. pes. e dom. e com varej. de comb. <sup>(2)</sup>	Intermediação financ. e ativ. imob., alug. e serv. prest. a emp. <sup>(3)</sup>	Adm. públ., defesa, seg. social, educ., saúde e serv. sociais <sup>(4)</sup>	Serviços domésticos	Outros serviços	Outras atividades <sup>(5)</sup>
<b>2008</b>									
Fevereiro	100,0	20,8	7,2	21,4	12,2	14,8	5,9	15,8	1,9
Março	100,0	20,1	7,1	22,3	13,2	14,4	6,1	15,3	1,5
Abril	100,0	20,0	7,0	21,7	12,9	15,2	6,6	15,5	1,1
Mai	100,0	20,8	7,6	20,6	12,9	14,0	6,7	15,9	1,5
Junho	100,0	20,4	7,2	20,4	12,9	14,8	7,3	15,5	1,5
Julho	100,0	19,8	7,1	20,4	13,2	15,3	7,0	15,8	1,4
Agosto	100,0	19,7	7,4	20,6	12,9	15,1	7,3	15,3	1,6
Setembro	100,0	20,5	6,6	21,1	13,0	15,7	6,7	15,0	1,4
Outubro	100,0	21,1	6,6	21,2	13,1	15,8	6,3	14,4	1,5
Novembro	100,0	21,0	6,8	21,3	13,3	15,4	6,3	14,3	1,5
Dezembro	100,0	21,8	7,0	20,2	13,2	14,8	6,4	14,1	2,6
<b>2009</b>									
Janeiro	100,0	22,0	7,2	20,2	12,4	14,9	6,4	14,0	2,8
Fevereiro	100,0	20,9	7,3	20,9	13,2	15,1	6,2	14,6	1,8
Março	100,0	20,3	7,3	20,9	13,8	15,0	5,9	15,2	1,7
Abril	100,0	18,6	7,4	21,9	13,1	15,5	6,1	16,0	1,4
Mai	100,0	20,0	8,4	20,8	12,8	14,6	5,8	16,3	1,3
Junho	100,0	19,6	6,8	21,5	13,5	14,9	6,1	15,8	1,8
Julho	100,0	19,1	7,7	20,9	14,0	15,0	5,7	16,0	1,6
Agosto	100,0	19,2	8,4	21,7	13,3	15,7	5,1	15,0	1,5
Setembro	100,0	20,0	8,1	20,4	12,7	16,2	4,8	16,8	1,1
Outubro	100,0	19,2	8,5	21,5	12,6	15,5	5,0	16,5	1,3
Novembro	100,0	19,1	8,1	19,8	13,8	15,9	5,9	15,6	1,6
Dezembro	100,0	19,4	8,3	20,6	13,3	14,8	6,1	16,1	1,4
<b>2010</b>									
Janeiro	100,0	19,9	8,2	20,8	12,9	14,7	6,6	15,6	1,4
Fevereiro	100,0	18,9	8,3	20,5	13,5	15,0	6,8	15,6	1,5
<b>Varição (%)</b>									
Fevereiro 10/Janeiro 10	-	-5,0	1,2	-1,4	4,7	2,0	3,0	0,0	7,1
Fevereiro 10/Fevereiro 09	-	-9,6	13,7	-1,9	2,3	-0,7	9,7	6,8	-16,7

FONTE: PME-IPARDES/IBGE

(1) Indústria extrativa, de transformação, e de produção e distribuição de eletricidade, gás e água.

(2) Comércio, reparação de veículos automotivos e de objetos pessoais e domésticos e comércio varejista de combustíveis.

(3) Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados a empresas.

(4) Administração pública, seguro social, educação, saúde e serviços sociais.

(5) Coeficiente de variação superior a 15%.



TABELA 5 - ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO OCUPADA TOTAL E SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, NA RMC - FEVEREIRO 2008 - FEVEREIRO 2010

PERÍODO	POPULAÇÃO OCUPADA (1.000 pessoas)						
	TOTAL	Posição na Ocupação					
		Empregados			Conta própria	Empregadores	Trabalhadores não Remunerados (conta própria ou empregadores) <sup>(3)</sup>
		Total <sup>(1)</sup>	Com carteira assinada <sup>(2)</sup>	Sem carteira assinada <sup>(2)</sup>			
2008							
Fevereiro	1.467	1.098	731	245	266	92	14
Março	1.480	1.108	741	250	273	89	10
Abril	1.470	1.115	751	247	264	82	10
Maiο	1.478	1.112	750	254	270	86	9
Junho	1.476	1.115	749	258	265	85	10
Julho	1.488	1.123	748	252	272	81	11
Agosto	1.482	1.119	748	257	267	84	13
Setembro	1.487	1.125	752	248	259	88	11
Outubro	1.486	1.127	757	245	262	85	15
Novembro	1.492	1.122	754	248	266	91	12
Dezembro	1.475	1.108	762	231	268	85	13
2009							
Janeiro	1.461	1.098	746	234	269	83	12
Fevereiro	1.455	1.072	743	218	284	88	11
Março	1.452	1.075	751	210	284	79	14
Abril	1.451	1.067	748	213	294	77	13
Maiο	1.455	1.078	773	210	296	70	11
Junho	1.456	1.098	778	213	274	74	10
Julho	1.465	1.095	774	210	279	80	12
Agosto	1.454	1.078	773	192	290	73	13
Setembro	1.474	1.094	786	187	289	80	11
Outubro	1.526	1.142	809	233	272	92	19
Novembro	1.508	1.148	808	238	260	86	14
Dezembro	1.531	1.151	822	225	278	87	15
2010							
Janeiro	1.498	1.137	812	225	264	84	13
Fevereiro	1.499	1.135	807	222	261	91	12
Variação (%)							
Fevereiro 10/ Janeiro 10	0,1	-0,2	-0,6	-1,3	-1,1	8,3	-7,7
Fevereiro 10/ Fevereiro 09	3,0	5,9	8,6	1,8	-8,1	3,4	9,1

FONTE: PME-IPARDES/IBGE

(1) A soma das parcelas: com e sem carteira assinada difere do total de empregados devido a outras posições na ocupação não apresentadas na tabela.

(2) Inclusive trabalhadores domésticos.

(3) Coeficiente de variação superior a 15%.





TABELA 6 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO OCUPADA SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, NA RMC -  
 FEVEREIRO 2008 - FEVEREIRO 2010

PERÍODO	POPULAÇÃO OCUPADA (%)					
	Empregados			Conta Própria	Empregadores	Trabalhadores Não-remunerados (Conta Própria ou Empregadores) <sup>(3)</sup>
	Total <sup>(1)</sup>	Com carteira assinada <sup>(2)</sup>	Sem carteira assinada <sup>(2)</sup>			
2008						
Fevereiro	74,9	49,9	16,7	18,2	6,3	0,7
Março	74,9	50,0	16,9	18,5	6,0	0,7
Abril	75,8	51,1	16,8	18,0	5,6	0,6
Mai	75,2	50,7	17,2	18,3	5,8	0,7
Junho	75,5	50,7	17,5	18,0	5,8	0,7
Julho	75,4	50,3	17,0	18,3	5,4	0,9
Agosto	75,5	50,4	17,3	18,0	5,7	0,8
Setembro	75,7	50,6	16,7	17,4	5,9	1,0
Outubro	75,8	50,9	16,5	17,6	5,7	0,8
Novembro	75,2	50,5	16,6	17,8	6,1	0,8
Dezembro	75,1	51,7	15,7	18,2	5,8	0,9
2009						
Janeiro	75,1	51,1	16,0	18,4	5,7	0,8
Fevereiro	73,7	51,0	15,0	19,5	6,0	0,8
Março	74,0	51,7	14,5	19,6	5,5	0,9
Abril	73,5	51,6	14,7	20,2	5,3	0,9
Mai	74,1	53,1	14,4	20,3	4,8	0,7
Junho	75,4	53,4	14,6	18,8	5,1	0,7
Julho	74,7	52,8	14,3	19	5,4	0,8
Agosto	74,2	53,2	13,2	19,9	5	0,9
Setembro	74,2	53,3	12,7	19,6	5,4	0,7
Outubro	74,9	53	15,3	17,8	6,1	1,3
Novembro	76,1	53,6	15,7	17,2	5,7	0,9
Dezembro	75,2	53,7	14,7	18,2	5,7	1
2010						
Janeiro	75,9	54,2	15,0	17,6	5,6	0,9
Fevereiro	75,7	53,8	14,8	17,4	6,1	0,8
Variação (%)						
Fevereiro 10/Janeiro 10	-0,3	-0,7	-1,3	-1,1	8,9	-11,1
Fevereiro 10/Fevereiro 09	2,7	5,5	-1,3	-10,8	1,7	0,0

FONTE: PME-IPARDES/IBGE

NOTA: Todos os percentuais são calculados em relação à população ocupada total.

(1) A soma das parcelas: com e sem carteira assinada difere do total de empregados devido a outras posições na ocupação não apresentadas na tabela.

(2) Inclusive trabalhadores domésticos.

(3) Coeficiente de variação superior a 15%.



TABELA 7 - ESTIMATIVA DO NÚMERO DE EMPREGADOS NO SETOR PRIVADO SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, NA RMC - FEVEREIRO 2008 - FEVEREIRO 2010

PERÍODO	EMPREGADOS NO SETOR PRIVADO (1.000 pessoas)		
	TOTAL	Posição na Ocupação	
		Com Carteira Assinada	Sem Carteira Assinada
2008			
Fevereiro	847	682	165
Março	860	691	169
Abril	857	701	155
Maiο	863	701	162
Junho	855	689	167
Julho	849	691	159
Agosto	850	689	161
Setembro	856	697	160
Outubro	857	701	156
Novembro	856	700	157
Dezembro	848	708	140
2009			
Janeiro	840	693	147
Fevereiro	828	689	139
Março	833	704	129
Abril	827	690	136
Maiο	847	710	137
Junho	859	718	141
Julho	854	715	139
Agosto	847	720	127
Setembro	858	732	126
Outubro	895	737	158
Novembro	895	738	156
Dezembro	899	757	142
2010			
Janeiro	890	751	140
Fevereiro	881	747	134
Variação (%)			
Fevereiro 10/Janeiro 10	-1,0	-0,5	-4,3
Fevereiro 10/Fevereiro 09	6,4	8,4	-3,6

FONTE: PME-IPARDES/IBGE

NOTA: Exclui-se trabalhadores domésticos e trabalhadores não-remunerados de membro da unidade domiciliar que era empregado.



TABELA 8 - RENDIMENTO MÉDIO REAL EFETIVAMENTE RECEBIDO PELOS OCUPADOS E EMPREGADOS NO SETOR PÚBLICO E PRIVADO, NA RMC - JANEIRO 2008 - JANEIRO 2010

PERÍODO	RENDIMENTO MÉDIO REAL DAS PESSOAS OCUPADAS (R\$)	RENDIMENTO MÉDIO REAL DOS EMPREGADOS (R\$)	
		Setor Privado	Setor Público
2008			
Janeiro	1.331,66	1.123,98	2.110,25
Fevereiro	1.305,59	1.102,71	1.991,75
Março	1.280,69	1.123,31	1.956,69
Abril	1.280,61	1.104,87	1.911,55
Maio	1.220,24	1.095,77	1.750,16
Junho	1.250,29	1.123,66	1.769,47
Julho	1.253,29	1.116,46	1.891,32
Agosto	1.293,77	1.127,28	1.949,39
Setembro	1.308,00	1.136,15	2.094,60
Outubro	1.324,25	1.126,94	2.100,53
Novembro	1.481,54	1.250,42	2.412,59
Dezembro	1.605,15	1.447,62	2.827,49
2009			
Janeiro	1.325,73	1.131,95	2.165,81
Fevereiro	1.388,53	1.120,76	2.478,86
Março	1.308,51	1.119,71	2.323,35
Abril	1.288,07	1.128,50	2.181,66
Maio	1.338,02	1.180,28	2.208,68
Junho	1.345,44	1.143,83	2.093,31
Julho	1.398,15	1.165,37	2.100,38
Agosto	1.395,17	1.135,87	2.391,24
Setembro	1.419,00	1.181,48	2.066,04
Outubro	1.457,53	1.226,88	2.139,75
Novembro	1.478,35	1.260,77	2.286,36
Dezembro	1.811,90	1.659,59	2.941,65
2010			
Janeiro	1.471,01	1.268,92	2.243,28
Variação (%)			
Janeiro 10/Dezembro 09	-18,8	-23,5	-23,7
Janeiro 10/Janeiro 09	11,0	12,1	3,6

FONTE: PME-IPARDES/IBGE

NOTA: Inflator - INPC RMC (IBGE). Valores em reais de fevereiro de 2010.



TABELA 9 - RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO PELOS OCUPADOS E EMPREGADOS NO SETOR PÚBLICO E PRIVADO, NA RMC - FEVEREIRO 2008 - FEVEREIRO 2010

PERÍODO	RENDIMENTO MÉDIO REAL DAS PESSOAS OCUPADAS (R\$)	RENDIMENTO MÉDIO REAL DOS EMPREGADOS (R\$)	
		Setor Privado	Setor Público
2008			
Fevereiro	1.345,74	1.128,62	2.079,40
Março	1.322,96	1.119,34	1.982,96
Abril	1.299,54	1.130,80	1.960,03
Maiο	1.288,21	1.105,30	1.919,66
Junho	1.241,60	1.097,70	1.759,06
Julho	1.270,75	1.130,62	1.765,14
Agosto	1.281,51	1.124,50	1.907,71
Setembro	1.313,96	1.134,87	1.968,12
Outubro	1.332,64	1.143,51	2.093,63
Novembro	1.341,64	1.127,24	2.094,27
Dezembro	1.437,04	1.135,74	2.203,09
2009			
Janeiro	1.404,58	1.163,60	2.245,92
Fevereiro	1.377,55	1.146,60	2.166,74
Março	1.419,21	1.126,68	2.477,37
Abril	1.327,29	1.119,94	2.308,20
Maiο	1.333,40	1.137,09	2.188,22
Junho	1.368,79	1.182,38	2.197,52
Julho	1.365,00	1.156,21	2.150,93
Agosto	1.427,21	1.185,97	2.142,96
Setembro	1.403,94	1.142,01	2.390,22
Outubro	1.434,64	1.194,67	2.058,41
Novembro	1.452,05	1.222,64	2.127,45
Dezembro	1.435,78	1.215,92	2.145,84
2010			
Janeiro	1.444,91	1.258,04	2.077,86
Fevereiro	1.480,20	1.270,60	2.228,70
Variação (%)			
Fevereiro 10/Janeiro 10	2,4	1,0	7,3
Fevereiro 10/Fevereiro 09	7,5	10,8	2,9

FONTE: PME-IPARDES/IBGE

NOTA: Inflator - INPC RMC (IBGE). Valores em reais de fevereiro de 2010.



TABELA 10 - RENDIMENTO MÉDIO REAL EFETIVAMENTE RECEBIDO PELOS OCUPADOS, SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, NA RMC - JANEIRO 2008 - JANEIRO 2010

PERÍODO	RENDIMENTO MÉDIO REAL (R\$)		
	Empregados do Setor Privado <sup>(1)</sup>		Conta própria
	Com carteira assinada	Sem carteira assinada	
2008			
Janeiro	1.172,19	920,21	1.139,60
Fevereiro	1.175,90	798,06	1.129,63
Março	1.172,65	897,61	1.202,89
Abril	1.157,77	867,64	1.236,73
Maiο	1.162,12	816,74	1.136,90
Junho	1.192,99	816,86	1.115,83
Julho	1.186,84	808,19	1.120,72
Agosto	1.185,69	867,52	1.202,85
Setembro	1.196,95	859,97	1.195,46
Outubro	1.191,93	831,29	1.218,16
Novembro	1.321,96	884,59	1.289,68
Dezembro	1.562,91	889,49	1.245,42
2009			
Janeiro	1.197,77	794,55	1.124,59
Fevereiro	1.172,01	829,98	1.139,17
Março	1.170,53	859,25	1.110,44
Abril	1.176,80	873,16	1.185,68
Maiο	1.250,51	812,87	1.198,59
Junho	1.194,92	871,97	1.222,66
Julho	1.228,01	803,01	1.328,49
Agosto	1.186,18	835,14	1.286,08
Setembro	1.268,15	758,02	1.367,63
Outubro	1.310,55	815,12	1.396,15
Novembro	1.320,35	934,15	1.332,19
Dezembro	1.779,43	991,30	1.438,01
2010			
Janeiro	1.348,30	815,69	1.239,61
Variação (%)			
Janeiro 10/Dezembro 09	-24,2	-17,7	-13,8
Janeiro 10/Janeiro 09	12,6	2,7	10,2

FONTE: PME-IPARDES/IBGE

NOTA: Inflator - INPC RMC (IBGE). Valores em reais de fevereiro de 2010.

(1) Exclusive trabalhadores domésticos.



TABELA 11 - RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO PELOS OCUPADOS, SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, NA RMC - FEVEREIRO 2008 - FEVEREIRO 2010

PERÍODO	RENDIMENTO MÉDIO REAL (R\$)		
	Empregados do Setor Privado <sup>(1)</sup>		Conta Própria
	Com carteira assinada	Sem carteira assinada	
2008			
Fevereiro	1.171,56	946,77	1.155,88
Março	1.183,02	853,58	1.185,23
Abril	1.176,54	921,36	1.265,40
Mai	1.156,27	878,43	1.268,95
Junho	1.158,33	842,29	1.219,82
Julho	1.192,27	857,18	1.189,29
Agosto	1.190,59	835,86	1.192,40
Setembro	1.189,49	892,12	1.249,12
Outubro	1.202,55	875,15	1.247,26
Novembro	1.188,94	846,60	1.265,56
Dezembro	1.186,34	877,11	1.397,55
2009			
Janeiro	1.227,63	853,75	1.291,77
Fevereiro	1.206,11	841,80	1.271,17
Março	1.175,42	850,19	1.218,22
Abril	1.165,76	884,93	1.178,97
Mai	1.182,54	896,99	1.275,91
Junho	1.250,80	824,76	1.310,36
Julho	1.205,23	895,86	1.235,94
Agosto	1.247,10	832,08	1.362,92
Setembro	1.192,47	840,21	1.299,98
Outubro	1.277,63	788,88	1.406,88
Novembro	1.302,45	830,26	1.394,50
Dezembro	1.271,14	913,53	1.340,92
2010			
Janeiro	1.323,02	896,18	1.318,99
Fevereiro	1.343,90	851,40	1.279,30
Variação (%)			
Fevereiro 10/Janeiro 10	1,6	-5,0	-3,0
Fevereiro 10/Fevereiro 09	11,4	1,1	0,6

FONTES: PME-IPARDES/IBGE

NOTA: Inflator - INPC RMC (IBGE). Valores em reais de fevereiro de 2010.

(1) Exclusive trabalhadores domésticos.



TABELA 12 - RENDIMENTO MÉDIO REAL DOMICILIAR *PER CAPITA* HABITUAL E MASSA REAL DE RENDIMENTOS EFETIVAMENTE RECEBIDOS, NA RMC - FEVEREIRO 2008 - FEVEREIRO 2010

PERÍODO	RENDIMENTO MÉDIO REAL DOMICILIAR <i>PER CAPITA</i> HABITUAL (R\$)	MASSA REAL DE RENDIMENTOS EFETIVOS RECEBIDOS (R\$)
2008		
Fevereiro	867,13	1.940.573.212,27
Março	848,27	1.900.204.058,24
Abril	833,22	1.905.617.187,73
Maió	823,46	1.807.806.620,14
Junho	788,31	1.873.211.067,38
Julho	826,53	1.864.689.450,21
Agosto	832,37	1.923.160.989,83
Setembro	855,81	1.934.355.737,68
Outubro	856,29	1.962.830.143,04
Novembro	864,86	2.165.266.795,95
Dezembro	916,13	2.313.498.018,90
2009		
Janeiro	905,48	1.878.268.649,22
Fevereiro	867,35	1.963.475.934,06
Março	891,12	1.881.187.000,37
Abril	818,71	1.835.080.753,18
Maió	819,26	1.915.547.482,26
Junho	850,67	1.992.903.162,71
Julho	868,79	2.037.239.771,58
Agosto	890,49	2.059.477.629,37
Setembro	898,35	2.175.707.574,81
Outubro	927,15	2.166.607.822,97
Novembro	918,22	2.163.578.813,64
Dezembro	929,58	2.710.235.382,78
2010		
Janeiro	927,84	2.211.967.769,90
Fevereiro		-
Variação (%)		
Fevereiro 10/Janeiro 10	2,5	-
Janeiro 10/Dezembro 09	-0,2	-18,4
Fevereiro 10/Fevereiro 09	9,6	-
Janeiro 10/Janeiro 09	2,5	17,8

FONTE: PME-IPARDES/IBGE

NOTA: Inflator - INPC RMC (IBGE). Valores em reais de fevereiro de 2010.



GRÁFICO 1 - ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO OCUPADA NA RMC - FEVEREIRO 2003-FEVEREIRO 2010

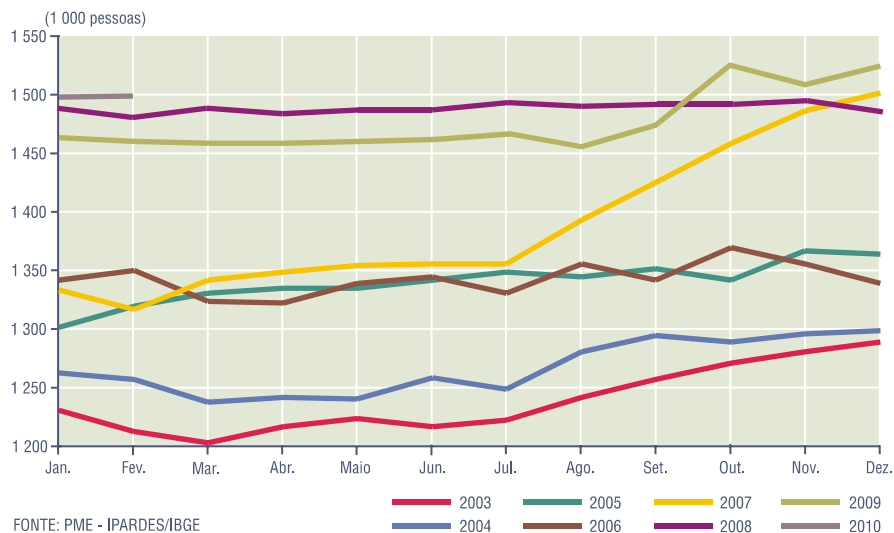


GRÁFICO 2 - TAXA DE DESOCUPAÇÃO NA RMC - FEVEREIRO 2003-FEVEREIRO 2010

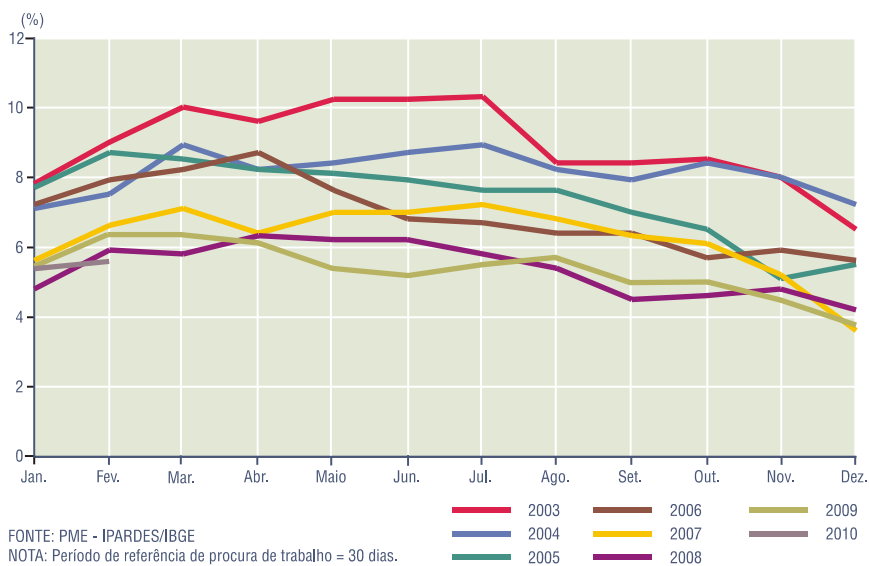
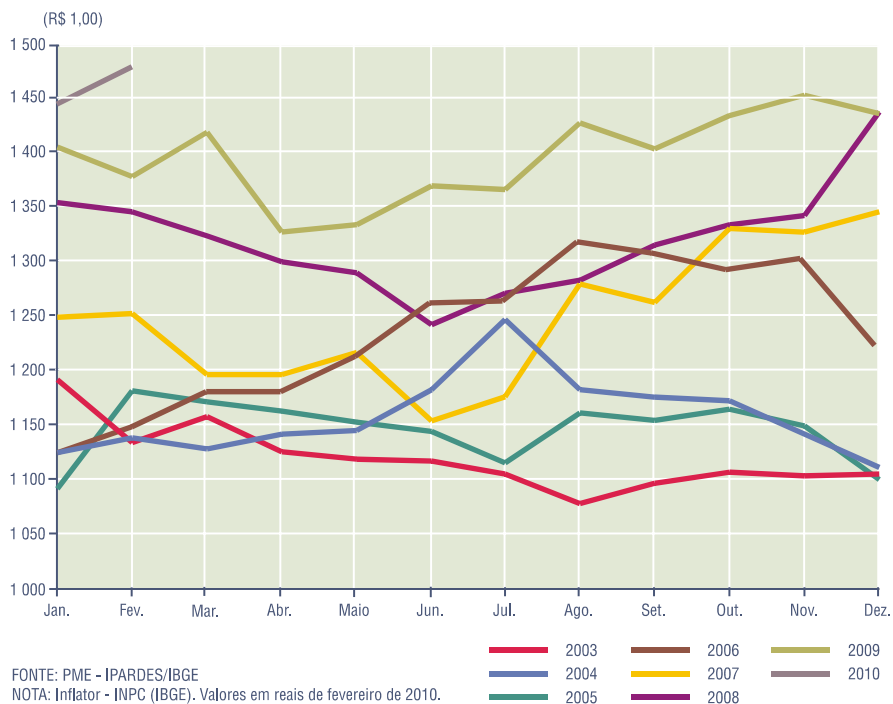




GRÁFICO 3 - RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO PELOS OCUPADOS, NA RMC - FEVEREIRO 2003-FEVEREIRO 2010



## NOTAS METODOLÓGICAS

A malha setorial utilizada para a pesquisa é a do Censo de 2000. Portanto, a delimitação da Região Metropolitana de Curitiba utilizada nesta pesquisa compreende os municípios de: Adrianópolis, Agudos do Sul, Almirante Tamandaré, Araucária, Balsa Nova, Bocaiuva do Sul, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Campo Magro, Cerro Azul, Colombo, Contenda, Curitiba, Doutor Ulysses, Fazenda Rio Grande, Itaperuçu, Mandirituba, Pinhais, Piraquara, Quatro Barras, Quitandinha, Rio Branco do Sul, São José dos Pinhais, Tijucas do Sul e Tunas do Paraná.

Os dados são levantados por meio da investigação de uma amostra probabilística de unidades domiciliares obtida em dois estágios de seleção. No primeiro estágio, são selecionados os setores censitários, e no segundo, os domicílios particulares e as unidades de habitação em domicílios coletivos.

A seleção das unidades do primeiro estágio (setor) é feita sistematicamente com probabilidade proporcional ao total de domicílios particulares ocupados, com base no Censo Demográfico de 2000.

Uma vez selecionadas as unidades do primeiro estágio, realiza-se em todos os setores da amostra a operação de listagem, que consiste em relacionar, ordenadamente, todas as unidades domiciliares existentes na área. O objetivo dessa operação é estabelecer um cadastro básico do qual são selecionadas as unidades do segundo estágio, os domicílios.

A determinação das unidades de pesquisa dentro de cada setor é baseada em uma seleção sistemática simples com o início aleatório. Assim, a seleção das unidades domiciliares da amostra é feita a partir de intervalos de seleção fixos por setor e estabelecidos considerando 16 unidades domiciliares por setor.

Na RMC foram selecionados, no primeiro estágio, 222 setores censitários. O número de unidades domiciliares que compõem a amostra é de aproximadamente 5 mil.

Considerando que a pesquisa é realizada mensalmente, parte das unidades domiciliares selecionadas é substituída a cada mês, com o objetivo de evitar o cansaço e a eventual recusa por parte do informante em participar da pesquisa. A amostra é subdividida em oito grupos de rotação, e 25% das unidades domiciliares pesquisadas no mês são substituídas no levantamento do mês seguinte, sendo que, ao final de um ano, isto é, no 13.º mês, 50% da amostra será composta pelas mesmas unidades domiciliares investigadas no primeiro mês.

Esse sistema permite ainda que sejam feitas comparações longitudinais, uma vez que sempre há coincidência substancial de unidades domiciliares investigadas mês a mês ou ano a ano.



## PRINCIPAIS CONCEITOS

A pesquisa segue as recomendações da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Os procedimentos metodológicos visam separar os indivíduos que trabalham daqueles que não trabalham – que são os que procuram trabalho – e dos inativos.

O conceito fundamental é o de *trabalho em atividade econômica*, que é a ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento, etc.) na produção de bens e serviços; a ocupação remunerada em dinheiro ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, etc.) no serviço doméstico; ou a ocupação sem remuneração na produção de bens e serviços, em ajuda na atividade econômica de membro da unidade domiciliar, todas elas exercidas por pelo menos 1 hora na semana de referência. No conceito de trabalho não se inclui o exercício de ocupação sem remuneração desenvolvida em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo, bem como a ocupação na produção para o próprio consumo ou uso de membro(s) da unidade domiciliar.

Para os indivíduos que trabalham, investiga-se a ocupação, o ramo de atividade, a posição na ocupação, a existência de mais de um trabalho, o rendimento habitual e efetivamente recebido no mês anterior, o número de horas habitualmente e efetivamente trabalhadas, a sub-remuneração, a subocupação e outras características.

Para os indivíduos que procuram trabalho, investiga-se a providência efetivamente tomada para consegui-lo, o tempo de procura, o trabalho anterior com ou sem remuneração, a ocupação anterior, o ramo de atividade do último trabalho, a sua disponibilidade para trabalhar e outras características.

Para os inativos, investiga-se a disponibilidade ou a não-disponibilidade para trabalhar na semana de referência da pesquisa.

A seguir, apresentam-se os principais indicadores do mercado de trabalho:

**População em Idade Ativa (PIA)** - Compreende as pessoas com dez anos e mais de idade na semana de referência da pesquisa.

**População Economicamente Ativa (PEA)** - Refere-se às pessoas ocupadas na semana de referência e às pessoas desocupadas nessa semana com procura de trabalho no período de referência de 30 dias.

**População Ocupada (PO)** - Compreende as pessoas que exerceram um trabalho remunerado (em dinheiro, mercadorias ou benefícios), ou sem remuneração em ajuda a membro da unidade domiciliar que era empregado, trabalhador por conta própria ou empregador, durante pelo menos 1 hora na semana de referência e, ainda, as pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estão afastadas



temporariamente nessa semana por algum motivo (férias, por exemplo). As pessoas ocupadas são classificadas em:

- *Empregados* - são as pessoas ocupadas na semana de referência que trabalhavam para um empregador (pessoa física ou jurídica), com ou sem carteira de trabalho assinada, nos setores público e privado. Tais pessoas, geralmente, obrigam-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro, produtos ou benefícios (moradia, comida, roupas, treinamento, etc.). Nessa categoria inclui-se a pessoa que prestava serviço militar obrigatório, clérigo (sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros) e, também, aprendiz ou estagiário que recebia somente aprendizado ou treinamento como pagamento. Classificam-se também como empregados os trabalhadores domésticos, isto é, as pessoas que trabalhavam prestando serviços domésticos remunerados em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares, os militares, os empregados pelo regime jurídico dos servidores públicos e os trabalhadores não-remunerados em empreendimento de membro da unidade domiciliar que era empregado. Esses últimos são pessoas que trabalhavam durante pelo menos 1 hora na semana, em ajuda ao membro da unidade domiciliar com quem o empregador estabelecia o contrato ou acordo de trabalho e que recebia a remuneração pelo trabalho do grupo de membros da unidade domiciliar que organizava, dirigia ou pelo qual era responsável.
- *Conta própria* - são as pessoas ocupadas no seu próprio empreendimento, na semana de referência, e que trabalhavam sozinhas ou com sócios, sem ter empregado e podendo ou não ter contado com a ajuda de trabalhador não-remunerado membro da unidade domiciliar.
- *Empregadores* - são as pessoas ocupadas no seu próprio empreendimento, na semana de referência, que possuíam pelo menos um empregado, podendo ou não ter contado com a ajuda de trabalhador não-remunerado membro da unidade domiciliar.
- *Trabalhadores não-remunerados de membro da unidade domiciliar que era conta própria ou empregador* - são pessoas que trabalhavam sem remuneração, em empreendimento de membro da unidade domiciliar que era trabalhador por conta própria ou empregador, na semana de referência.

**População Desocupada (PD)** - Compreende as pessoas que não trabalharam na semana de referência, mas que estavam disponíveis para assumir um trabalho nessa semana e que tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias, sem terem tido qualquer trabalho ou após terem saído do último trabalho que tiveram nesse período.



**População Não-economicamente Ativa (PNEA)** - Refere-se às pessoas que não trabalharam na semana de referência nem tomaram providências para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias.

**Pessoas Marginalmente Ligadas à PEA** - São as pessoas não-economicamente ativas na semana de referência, que estavam disponíveis para assumir um trabalho nessa semana e tiveram algum trabalho ou tomaram alguma providência efetiva de procura de trabalho no período de referência de 365 dias.

**Pessoas Desalentadas** - São as pessoas marginalmente ligadas à PEA na semana de referência da pesquisa que estavam procurando trabalho ininterruptamente há pelo menos seis meses, tendo desistido por não encontrar qualquer tipo de trabalho, trabalho com remuneração adequada ou de acordo com suas qualificações.

**Pessoas que saíram do último trabalho no período de referência de 365 dias** - São as pessoas que tiveram algum trabalho no período de referência de 365 dias e que estão sem trabalho no último dia desse período.

**Pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas** - São as pessoas que trabalharam efetivamente menos de 40 horas em todos os trabalhos da semana de referência e estavam disponíveis para trabalhar mais, no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência da pesquisa.

**Pessoas ocupadas com rendimento mensal por horas semanais menor que o salário mínimo por 40 horas semanais** - São as pessoas ocupadas na semana de referência, com rendimento/hora habitualmente recebido de todos os trabalhos no mês de referência, inferior à relação do salário mínimo por 40 horas semanais.

#### **Rendimento do trabalho**

- Para os empregados, considera-se a remuneração bruta recebida em dinheiro, produtos ou mercadorias.
- Para os empregadores e trabalhadores por conta própria, considera-se a retirada do trabalho em dinheiro, produtos ou mercadorias.
- Para a pessoa que recebe, pelo seu trabalho, em produtos ou mercadorias, considera-se o valor de mercado dos produtos recebidos.
- Para a pessoa que estiver licenciada do trabalho por instituto de previdência, considera-se o rendimento bruto mensal que habitualmente ganhava como benefício em dinheiro (auxílio-doença, auxílio por acidente de trabalho, etc.) efetivamente recebido no mês de referência.
- Para todos os tipos de rendimento, são levantados os valores habitualmente e efetivamente recebidos. Nos rendimentos habitualmente recebidos excluem-se as parcelas referentes a 13.º e 14.º salários, participação paga nos lucros da empresa ou outra gratificação no mês de referência.



### **Horas trabalhadas**

Referem-se às horas trabalhadas, por semana, no trabalho principal e demais trabalhos, na semana de referência. Incluem as horas trabalhadas no local de trabalho, as horas trabalhadas fora do local de trabalho em tarefas relacionadas com a sua ocupação, bem como as horas em que fica no local de trabalho sem poder realizar as suas tarefas.

A PME investiga tanto as horas habitualmente trabalhadas (que não devem ser confundidas com aquelas presentes no contrato de trabalho) quanto as efetivamente trabalhadas (horas que efetivamente foram dedicadas ao trabalho).

**Rendimento mensal domiciliar *per capita*** - É o resultado da divisão do rendimento mensal domiciliar **proveniente do trabalho** pelo número de componentes da unidade domiciliar, exclusive daqueles cuja condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

### **INDICADORES**

- Taxa de Desocupação: é o percentual de pessoas desocupadas na semana de referência da pesquisa com procura de trabalho no período de referência de 30 dias, em relação à população economicamente ativa na semana de referência.
- Taxa de Atividade: é o percentual de pessoas economicamente ativas em relação ao total de pessoas de dez anos ou mais de idade na semana de referência.
- Taxa de Ocupação: é a relação entre o número de pessoas ocupadas e o número de pessoas economicamente ativas na semana de referência.

### **REPONDERAÇÃO DAS ESTIMATIVAS**

O IBGE disponibilizou, em outubro de 2004, a nova metodologia utilizada na elaboração das estimativas oficiais de população do Brasil, Grandes Regiões, Unidade da Federação e Municípios, com data de referência em 1.º de julho de cada ano civil, denominada Revisão 2004, incorporando resultados dos parâmetros demográficos calculados com base nos resultados do Censo Demográfico de 2000, da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) e das Estatísticas Vitais do Registro Civil.

As projeções de população de cada região metropolitana são utilizadas como variável independente para ajuste das estimativas da Pesquisa Mensal de Emprego (PME).



Com a Revisão 2004, há que se incorporar as novas projeções nos fatores de expansão da amostra da PME. Assim, a partir de janeiro de 2005 a PME passou a ter suas estimativas calculadas com base na Revisão 2004. Para manter a comparabilidade com os meses anteriores, foi necessário recalculas as estimativas já divulgadas com base nas novas projeções de população. Dessa forma, a PME na Região Metropolitana de Curitiba, bem como nas demais regiões onde a pesquisa é realizada pelo IBGE, teve sua série histórica, que compreende os meses de dezembro de 2002 a dezembro de 2004, retabulada.

### **IMPUTAÇÃO DE DADOS AOS RENDIMENTOS**

Com o objetivo de sanar os problemas decorrentes da “não-resposta” para os quesitos relativos ao rendimento das pessoas ocupadas (quesitos 18 e 19 do questionário de entrevista para o trabalho principal dos empregados; quesitos 23 e 24 para o trabalho principal dos empregadores e trabalhadores por conta própria; e quesitos 30 e 31 para os rendimentos dos trabalhos secundários), o IPARDES/IBGE passou a imputar dados para os rendimentos a partir do mês de março de 2007.

Este trabalho é realizado de acordo com rigorosos critérios estatísticos, o que confere aos resultados divulgados toda credibilidade (maiores detalhes sobre a metodologia podem ser encontrados em: <http://www.ibge.gov.br>).

O IPARDES/IBGE já recalculou toda a série de dados, desde janeiro de 2003 até os atuais dados de rendimentos. Desse modo, os usuários não perdem a comparabilidade nas séries de dados divulgadas no boletim.



## GOVERNO DO PARANÁ

Roberto Requião - *Governador*

## SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Ênio José Verri - *Secretário*

## INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Carlos Manuel dos Santos - *Diretor-Presidente*

Nei Celso Fatuch - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Maria Lúcia de Paula Urban - *Diretora de Pesquisa*

Deborah Ribeiro Carvalho - *Diretora do Centro Estadual de Estatística*

Thais Kornin - *Diretora do Centro de Treinamento para o Desenvolvimento*

## INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Eduardo Pereira Nunes - *Presidente*

Wasmália Socorro Barata Bivar - *Diretora de Pesquisa*

Sinval Dias Santos - *Chefe da Unidade Estadual*

## EQUIPE TÉCNICA

### IBGE

Márcia Maria Melo Quintslr - *Coordenação de Trabalho e Rendimento*

Cimar Azeredo Pereira - *Gerência da Pesquisa Mensal de Emprego*

### IPARDES

Rosalinda da Silva Corrêa - *Apoio em Sistematização e Assistência de Dados*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

## EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO - IPARDES

Gino Schlesinger - *Coordenador do Núcleo de Pesquisas Periódicas*

Marcelo Antonio - *Coordenador da PME*

Katyane Pessoa de Mello Graichen - *Apoio Técnico-Administrativo*

Denise Esau Hartung, Everton Ienzura, Ivan de Paula, José Osvaldo Fritz Costa, Marli Bek, Rafael Deslandes Nascimento,

Rodrigo Cesar Choinski, - *Supervisores*

## Entrevistadores

Alex Kleber Monteiro Arêas, Darlan Cristiano Walenga Santos, Débora Cristiane Domingos de Souza, Dielce Borges Nande, Eduardo Ratier da Silva, Fábio José Comandulli, Felipe do Carmo Lopes, Flávio Ribeiro da Silva, Francieli dos Santos Apel, Gabriela Liedtke Becker, Gledson Kalléu Povidaike, Isabel Cristina Ribas Bavoso Goetzke, Izabel Cristina do Nascimento, Jhoni Carlos Miranda, João Mauricio Cardoso Gonçalves, João Paulo F. Bochenek, Juliana N. Lins de Souza, Larissa Andressa Souza, Larissa Gurkewicz Eiglmeier, Lauro José Dadona, Leticia Gabriele dos Santos, Luciane Hurbert Ogleari, Marcela Karina B. Macedo Sunida, Marcelo Darlam de Oliveira, Marcelo Cloque, Marcos Antonio Gonzales, Marcos Nagl Garcez, Marisa Isabel Hermes, Marily Regina Rodrigues, Michel Fernando Madeira, Milton Ramos, Murilo Mendonça de Paula, Natália Nuñez Silva, Paulo Henrique F. Bochenek, Rafael Glaser Malanca, Rafael Rodrigo Carvalho, Raimundo Dourado Martins, Raquel Apezato, Raquel Gomes Ferreira, Rodrigo Cavalheiro de Lima, Rodrigo Maciel Stinglin, Rogério Augusto Chylia, Rosângela de Biasso, Rubens Gonçalves da Silva, Sebastião Gilberto Weinhardt, Tânia Rocha de Moraes, Telma Regina de Sene, Tiago Sereneski Rocha, Vitor Marcelo Perrela Longo.

Marcel Oliveira (*Motorista*)

Thalizia Tayrine dos Santos Raimundo, Jessica Larissa Skora (*Estagiárias*)

## EDITORAÇÃO

Maria Laura Lima Zocolotti - *Supervisão editorial*

Léia Rachel Castellar - *Diagramação*

Estelita Sandra de Matias - *Revisão de texto*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

